

Diário da Manhã

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 120000 semestres.. 120000
INTERIOR, anno..... 120000 semestres.. 120000
EXTRANJEIRO, anno..... 60000 semestres.. 60000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 16 de agosto de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha..... 100 réis
SEÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 733

AVISOS

Esta folha é a de maior circulação em todo o interior do Estado

Excripto — Nas 15 de Novembro, 11

Calha do Corral, F

Excripto telegraphico, COMMERCE

TELEPHONE N. 551

AVOZADO — O dr. Brásilio Ma-

chado, de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Alcobaça, na rua da Quitanda, 35,

(Associação Commercial) residindo

na rua do S. João, 35, Consultas de

1 a 3 h.

DR. NELLO OLIVEIRA — Consultor

de 20 annos de idade, de

Da Allemanha

XXI

NOI THEATRENDOS

Berlin, 24 de julho

A's noites de verão, em vez de

tomar-se a cerveja nos restaurantes

e nos cafés fumarentos, é agradável

ir-se a um dos theatrinhos popu-

Um cineasta affligido e observa-

dor tem uma cadeira e uma mesa

em frente da scena, em pleno jar-

dão e illuminado a luz electrica,

no meio de uma multidão de

mil pessoas. Manda-se então vir

a scena, ouvindo-se o ruído salu-

toroso, numerosa-se, ama-se quasi;

metade da noite evapora-se assim

espiritualmente em desceio e alegria.

E esse o theatro popular e

barato, o unico que dá idea da in-

dole do povo, porque os grandes

theatros são cosmopolitas, graves

e incoloros. E nos pequenos theat-

ros que se formam as futuras es-

trelas da chassonnette e do couplet

é ali que se observa a vida das

classes populares.

Todas as raparigas que têm em-

bergo ou ganham alguma coisa

vão ao theatro, em magotes garri-

los e pittorescos, com o caracte-

ristico alemão de a trazerem as

roupas e sapatos, e a trazerem o

theatro e a trazerem o theatro

em si mesmas.

Como em geral as moças todas

possuem uma vasta litteratura lyrica,

ellas acham que tudo isso convi-

da a ventura.

Em suma, o theatro é a vida

do povo, e a vida do povo é o

theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

do povo é o theatro.

Essa é a vida do povo, e a vida

Kermesse

Recebemos hontem as seguintes

obras para a imminente festa de

caridade que se projecta em ben-

eficio da fundação das creches:

Uma botica homeopathica, em

litteratura, acondicionada em limba

caixa de velludo, presente, nome-

-mente, Magalhães Castro. E um lindo

retrato, proprio para ornamentar o

bonde de aristocratica e previden-

-cia megalomane.

Um espelho de bello crystal, com

retalho e peanha de pedra, con-

tendo dois frascos e uma caixa

para pó de arroz, peca tandem

de crystal. Este mimoso objecto

foi-nos enviado pela exma. srta. D.

Anna Quatrim Lima.

Um caprichoso bordado em tela

de seda, guarnecido de fitas. A

autora deslucrou uma pontinha

do veo mysterioso em que se quiz

encobrir, revelando em linhas qua-

-drinhas que se apresentará na ker-

-messe, disfarçada em mourisca e a

deu flores. Bisse nuns, a garra

criança, chamar-se Zika. Guarda-

-mos as quadriculas para opportuna

surpresa (pois então não nos havia-

-mos de desforrar?) e garantimos

a plena satisfação com que foi re-

-cebida a sua gentil lembrança.

Esta assim respondido o desejo

que formulou no seu cartão: *«Puisse*

ce souvenez vous être agréable».

Telegrapho.

Do esforço chefe da tipographia

dos Telegraphos desta capital re-

-cebe-se a seguinte avisa:

«Redacção do Commercio de São

Paulo. — O sr. dr. chefe do P.

participa-vos que se acham re-

-cebidos na communicação de

completa a capital federal.

Sabido-vos. — Leopoldo»

Hontem devia ter partido do Rio

para Belém-Arara, de onde segui-

-ria para o Pará, o sr. dr. Carlos

Lopez, filho do fallecido dictador

do Paraguay.

Bibliographia

Recebemos as seguintes publica-

-ções, que muito agradecemos:

Relatório da Fazenda de S. João

da Mantovana em Pineda e Pro-

ceda de S. João, de S. João, de

S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

de S. João, de S. João, de S. João,

Companhia Paulista

Esta importante empreza de via-

-ção ferrea e fluvial, que tem

tempo ao governo privilegio para

a construcção, uso e gozo de uma

via-ferrea, que, partindo do ramal

de Agua Vermelha, na estação de

Rio-Grande, transpõe a Moggy-va-

-ra e se desenvolve para a margem

direita, passando pelos muni-

-cipios de S. Simão e Ribeirão

Preto até ás proximidades do Rio

Paraná e demorando mais tarde o Rio

Grande ou Paraná.

A Moggyva, que pretende a todo

custo manter um privilegio de

uma prepotência sobre o desen-

-volvimento agrícola de regiões ex-

-tremamente férteis e expoz

-tos podem demandar suas estacões

opport embargos que a Paulista re-

-futeu victoriosamente.

Grande eor econômico praticou

o governo que permitiu a Moggy-

-va a importar as margens do que

chamam Rio-Grande, na correção

do laguna, em preterição de di-

-reitos adquiridos pela Paulista.

Em favor, obtido pelo prestigio

do saudoso conde de Parahyba,

foi ome a Companhia Paulista

de transportar a exportação e

importação do Triângulo Mineiro

de Goyaz, desenvolvendo enorme

extensão de linha incomparavel

com o tráfego que se tem vindo

desenvolvendo. A nossa lavra

nao foi menos prejudicada com

esta falta a Companhia Paulista

de transportar a exportação e

importação do Triângulo Mineiro

de Goyaz, desenvolvendo enorme

